



ATA COMSEA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3
4
5
6
7

8 Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na Secretaria de
9 Desenvolvimento Social e Cidadania, reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança
10 Alimentar e Nutricional. Estiveram presentes os seguintes **conselheiros titulares:** Rita de Cássia
11 Oliveira Souza, João Bosco Oliveira Alves, Braz Rodrigues Ferreira, Eliane Maria de Melo,
12 Cristiana Pessoa Fernandes e Raimundo Alfredo B. Santana Filho; como **conselheiros suplentes:**
13 Maria Lucila Pascutti Tombolato, Thaís Lopes Costa e Maria Luiza D'Bones Silva; e como
14 **convidados:** Neide dos Santos Brentegani, do Grupo Assistencial Boréia, que fez a apresentação do
15 dia. **1) Abertura:** A reunião iniciou-se às 9 horas e 40 minutos, sendo presidida pela Sra. Rita de
16 Cássia Oliveira Souza, presidente do COMSEA, a qual deu as boas-vindas a todos. **2) Justificativa**
17 **de ausência de conselheiros:** Foi apresentada a justificativa de ausência da Sra. Rafaella Ribeiro
18 Liberalino, que informou ter compromissos na Secretaria de Saúde; Sra. Rita de Cássia Ribeiro
19 Botelho, em licença para tratamento de saúde; Sra. Ana Maria Ruiz Tomazoni, por ter uma consulta
20 médica inadiável; e Sra. Glória Lucia de Almeida Teixeira, que está fruindo férias. Não havendo
21 objeções foram aceitas, por unanimidade, as justificativas de ausências apresentadas. **3) Aprovação**
22 **da Ata COMSEA 55ª Reunião Ordinária:** A Sra. Rita Souza fez uma breve leitura da Ata
23 COMSEA 55ª Reunião Ordinária, realizada no dia 16/07/2024 e informou que a mesma foi
24 encaminhada ao e-mail de todos os conselheiros. Também colocou que será encaminhado o anexo
25 da apresentação da reunião anterior sobre a Estratégia Alimenta Cidades. Sr. João Bosco então
26 apresentou sua justificativa de falta para a reunião anterior, que seria acrescentada posteriormente
27 na Ata 55ª RO, sendo aceita por todos em chamamento nominal. Não havendo outras observações, a
28 Ata COMSEA 55ª RO foi aprovada por unanimidade. **4) Apresentação das ações referentes à**
29 **Segurança Alimentar e Nutricional do Grupo Assistencial Boréia - GAB:** A Sra. Rita Souza
30 apresenta o Grupo Assistencial Boréia, uma organização social dentro da proteção social básica que
31 desenvolve um papel importante na segurança alimentar em parceria com o município há alguns
32 anos, e a palestrante do dia, Sra. Neide dos Santos Brentegani, assistente social, que explanará sobre
33 as ações realizadas na organização. Neste momento, a Sra. Maria Lucila, representante da
34 instituição neste Conselho, faz uma breve introdução do Grupo Assistencial Boréia e sua função

35 enquanto gestora, e também fala um pouco do papel da assistente social presente, a Sra. Neide.
36 Após as apresentações a palestrante toma a palavra e inicia contando um pouco a respeito do
37 trabalho principal da instituição, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que preza
38 muito a questão da Segurança Alimentar das crianças atendidas através das várias ações
39 desenvolvidas pela OSC (Organização da Sociedade Civil). Esta instituição foi fundada em 2003,
40 dando continuidade ao trabalho de assistência social até então desenvolvido pela Fraternidade
41 Espírita Irmão Pedro, sendo uma organização sem fins lucrativos com a missão de contribuir para
42 melhoria da qualidade de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social, amparando,
43 fortalecendo, capacitando e promovendo o seu desenvolvimento social, dando prioridade à criança e
44 adolescentes. Visa a emancipação das famílias atendidas, ampliando o universo de possibilidades
45 para o resgate de sua dignidade buscando a conquista do seu espaço na sociedade. A Sra. Neide
46 comenta que em seus 7 anos de trabalho na organização ela testemunhou várias famílias que
47 evoluíram com o trabalho feito na OSC e saíram da vulnerabilidade social, sendo inseridas no
48 mercado de trabalho e tendo maior participação na sociedade. Ela então fala sobre os registros
49 municipais e federais que regularizam a organização e sobre os territórios de abrangência para o
50 atendimento. A representatividade do Grupo Assistencial Boréia, através da Sra. Maria Lucila, da
51 Sra. Neide e de outras assistentes sociais da organização, se faz presente no Conselho Municipal de
52 Assistência Social, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, neste
53 Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, nas Conferências Municipal e Estadual
54 com temas diversos sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e políticas públicas de
55 assistência social, e também em outros eventos, reuniões e fóruns relacionados à assistência social,
56 sendo a organização bastante atuante em suas representações. Em seguida, apresenta o Serviço de
57 Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, atualmente atendendo as
58 faixas etárias de 0 a 14 anos de idade e explica que esse Serviço tem como foco o caráter preventivo
59 e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e
60 potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o
61 enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de
62 acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia
63 dos usuários. Sra. Maria Lucila então comenta que o Serviço de Convivência é um serviço
64 oferecido por várias instituições e que esse trabalho é monitorado e acompanhado pelas instâncias
65 municipal, estadual e federal às quais a organização possui convênio. Sra. Neide apresenta as
66 informações sobre os convênios, financiamentos e parcerias realizados entre a organização e as
67 diversas iniciativas. Por exemplo, a emenda parlamentar do governo estadual de 2024 com vigência

68 até julho de 2025, que provisionou a compra e entrega de Kit Lanches para complementação dos
69 lanches já servidos às crianças e adolescentes nos momentos de permanência na OSC, sendo um
70 lanche logo que a criança chega e outro quando a criança sai. Esta prática não só garante a
71 segurança alimentar, mas também apoia o desenvolvimento físico e cognitivo dos participantes,
72 criando um ambiente propício para o aprendizado e a socialização. Também o convênio com o
73 FMAS, através de aportes financeiros destinados ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de
74 Vínculos. E além disso, a parceria com o Fundo Social de Solidariedade (FSS) através de doações
75 para despesas de custeio, compra de equipamentos, cestas básicas e outros, visando a melhoria do
76 trabalho oferecido. Neste ponto, a Sra. Maria Lucila complementa que não é ofertado almoço na
77 OSC, já que a organização não possui recursos materiais, de pessoal especializado (como uma
78 nutricionista), e de licença da vigilância sanitária para este serviço específico, inviabilizando a
79 oferta desta refeição. Há também oferta das cestas básicas emergenciais, que estende seu impacto
80 positivo às famílias, fornecendo mensalmente 30 cestas básicas após avaliação social, por exemplo
81 às famílias que ainda estão em avaliação do benefício Bolsa Família, àquelas que tiveram seu
82 benefício bloqueado ou cancelado, e àquelas que estão aguardando o agendamento com os CRAS
83 (Centro de Referência de Assistência Social). Este suporte é essencial para aliviar a insegurança
84 alimentar, permitindo que as famílias se concentrem em outros aspectos de seu bem-estar e
85 desenvolvimento. Sra. Neide fala a respeito das atividades do Grupo Assistencial Boréia que
86 enfocam a Segurança Alimentar e Nutricional, como o fornecimento dos lanches para as crianças; e
87 com relação a isso, ela coloca que são realizadas parcerias para viabilização desse suporte sendo
88 elas: o Programa Florescer (desde 2004), no atendimento mensal a famílias em situação de
89 vulnerabilidade, oferecendo cestas básicas e orientação sócio assistencial, através de doações de
90 pessoas físicas, jurídicas e recursos próprios da OSC; parceria com a Empresa Sabor & Saber
91 Gastronomia Tomazoni (desde 2020) onde essa realiza apresentações de palestras sobre
92 alimentação saudável para as crianças/adolescentes e famílias, incluindo degustação dos alimentos
93 preparados, bem como doação de bolos para as comemorações trimestrais dos aniversariantes; e a
94 parceria com o Banco de Alimentos da Secretaria de Assistência Social, com doações de alimentos
95 secos, bem como: frutas, legumes e verduras. A Sra. Neide mostra então fotos com atividades
96 realizadas dentro da organização e termina dizendo que o Grupo Assistencial Boréia atua em
97 conformidade com a Política de Assistência Social, oferecendo serviços gratuitos, planejados e
98 contínuos, visando a melhoria da qualidade de vida e a garantia de direitos dos beneficiários. Ao
99 final da apresentação, a Sra. Rita Souza abre o espaço para perguntas e comentários dos
100 conselheiros, e nesse momento o Sr. João Bosco pergunta sobre a questão do voluntariado na

101 instituição. Sra. Neide responde que atualmente a organização não conta com voluntários ativos,
102 mas já tiveram o serviço no passado; porém o que ocorria era que os voluntários acabavam se
103 desligando da organização; e explica que a natureza do trabalho na instituição é muito constante, de
104 execução direta e regular, praticamente sem pausas ao longo do ano, inviabilizando a realização de
105 projetos para o trabalho voluntário contínuo na OSC. A Sra. Cristiana pergunta sobre a doação de
106 alimentos, e a Sra. Maria Lucila elucida a grande importância das doações, pois o custo acaba sendo
107 muito alto para a instituição, por isso essa doação pode ser feita em gêneros alimentícios ou em
108 dinheiro, sendo a necessidade das doações divulgada nas redes sociais. A Sra. Neide então completa
109 dizendo que a qualidade das 30 cestas oferecidas segue o sempre o mesmo padrão e com a mesma
110 composição, porém como dito anteriormente, a distribuição é sempre feita com avaliação prévia e
111 sem vínculo mensal. A Sra. Cristiana enfatiza a importância do trabalho das instituições em
112 emancipar as famílias através da inserção no mercado de trabalho, e não somente distribuir cestas
113 básicas como ocorre no assistencialismo que é característica dos programas de governo, e a Sra.
114 Neide comenta que o assistencialismo é um trabalho oposto ao desenvolvido pelo Grupo
115 Assistencial Boréia, inclusive muitos atendidos pela organização se estabeleceram e conseguiram
116 sair da vulnerabilidade social, e é muito gratificante para as instituições testemunharem o resultado
117 do trabalho realizado. A Sra. Rita Souza agradece a apresentação e conclui que as organizações da
118 sociedade civil, em sua maioria, se iniciam a partir de trabalhos desenvolvidos por instituições
119 religiosas e que vai se formando e se fortalecendo e vêm de encontro com a política pública, que é a
120 política da assistência social, que vai corroborando para que estas organizações se tornem órgãos
121 emancipadores, dando às pessoas atendidas condições para que elas se vejam como cidadãs. A
122 apresentação elaborada pelo Grupo Assistencial Boréia fica integrada à esta ata como Anexo Único.

123 **5) Informes:** Como informe, a Sra. Rita Souza transmite informações sobre as demandas do
124 Conselho, uma delas sendo as tarefas do grupo de trabalho que foi criado com o intuito de analisar e
125 organizar as necessidades presentes atualmente. **5.a) Grupo de Trabalho:** o grupo se reuniu no dia
126 6 de agosto, e contou com os seguintes participantes: Maria Lucila, Rita Souza, Rafaella, Thaís, Sr.
127 Braz, porém este teve que sair antecipadamente, Adriana e Fabiane, no apoio. Neste momento, o
128 GT está discutindo o regimento interno do Conselho que está sendo estudado para uma possível
129 alteração das representações e verificar a necessidade de uma nova eleição para as vacâncias neste
130 mandato. Esta discussão propõe a inserção de um novo seguimento: Hortas Comunitárias, que é
131 considerado um seguimento de grande relevância para esse conselho. Esse seguimento vai ser
132 analisado para garantir que existem os atores para viabilizar a participação no Conselho, com o
133 intuito de minimizar as vacâncias futuras. Sra. Rita Souza coloca sua preocupação com relação à

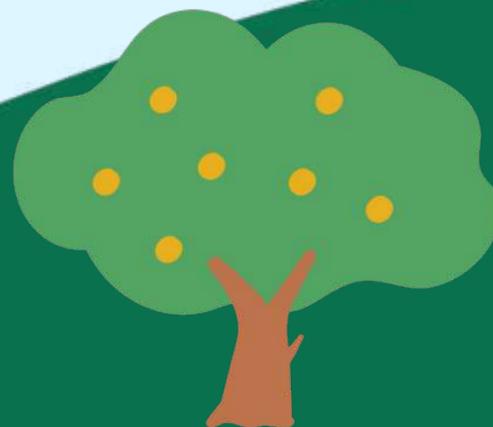
134 situação da Sra. Lídia, representante do seguimento de povos tradicionais. A conselheira está com
135 dificuldades em comparecer às reuniões, por causa de seu translado, que dificulta sua presença no
136 horário da reunião. Sra. Cristiana informa que a ausência da Sra. Lídia nesta data se dá por conta de
137 uma ação da Secretaria de Educação que fará através das PAPPs um vídeo de como é alimentação
138 na aldeia, para apresentação nas escolas da Rede Municipal. Essa ação faz parte do projeto “Jornada
139 de Educação Alimentar e Nutricional” do FNDE. Sra. Rita Souza então fala que outros assuntos a
140 serem retomados neste grupo são: o Plano Municipal e a próxima Conferência de 2025. Por fim,
141 Sra. Rita Souza faz um convite aos participantes para conhecerem o Centro Dia do Idoso, que será
142 inaugurado em breve. Sra. Eliane aproveita o ensejo para informar que haverá, no restaurante Bom
143 Prato, uma ação do Cadastro Único para esclarecimento de dúvidas sobre o benefício Bolsa
144 Família. **6) Encerramento:** Não havendo nada mais a ser tratado, a reunião encerra-se às 10 horas e
145 51 minutos. Eu, Fabiane Cristina Minzoni Beltran, em substituição à Adriana Ciqueira Rodrigues,
146 secretariei a reunião e lavrei esta ata que assino juntamente com a Sra. Rita de Cássia Oliveira
147 Souza, Presidente do COMSEA/SBC.

Ata Aprova



GRUPO ASSISTENCIAL BORÉIA

20 Anos Contribuindo Para Um Mundo
Melhor



APRESENTAÇÃO DA OSC

O Grupo Assistencial Boréia - GAB, fundado em 27 de outubro de 2003, dando continuidade ao trabalho assistencial até então desenvolvido pela Fraternidade Espírita Irmão Pedro.

Somos uma associação sem fins lucrativos que promove a assistência social, visando às famílias empoderamento a sua suficiência no mercado de trabalho. Executa serviços de atendimento direto à família, criança e adolescente, objetivando a inclusão social e o exercício da cidadania.

Missão - Contribuir para melhoria da qualidade de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social, amparando, fortalecendo, capacitando e promovendo o seu desenvolvimento social, dando prioridade à criança e adolescentes.

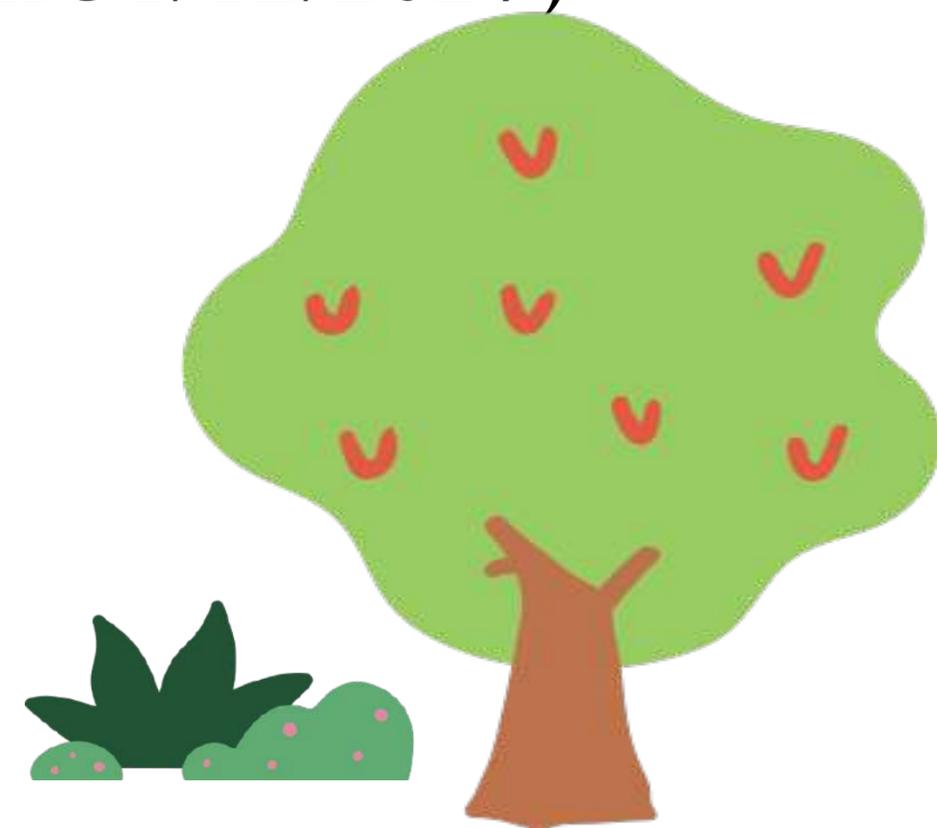
Visão – Emancipação das famílias atendidas, ampliando o universo de possibilidades para o resgate de sua dignidade buscando a conquista do seu espaço na sociedade.

Princípios e valores – Responsabilidade, Compromisso, Participação, Transparência, Ética e Solidariedade.



TÍTULOS E REGISTROS

- Registro no CMDCA: 115 desde 26/09/2012
- Registro no CMAS: nº 086-I desde 2004
- Utilidade Pública Municipal: Lei 5.510 de 31/03/2006
- Utilidade Pública Federal: Portaria 358 de 06/02/2013
- CRCE: nº 2965/2012
- CEBAS: nº 71000.013859/2018-64 (Vencimento em 31/12/2027)
- Alvará de Funcionamento: Sim



Atendimento na Política de Assistência Social no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

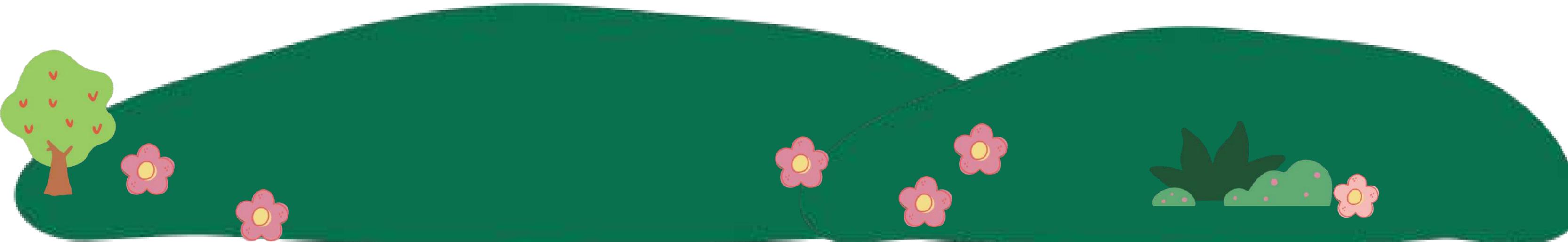
Nosso atendimento abrange 2 territórios:

Território I: Rua Antônio Jacob Sartório, 72 – Jardim Industrial

Território V: Rua João Escudeiro, 115 – Vila Euclides

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (2011-presente): Atendimento a crianças de 3 a 6 anos, atualmente nosso atendimento é para a faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes (2013-presente): Atendimento para crianças e adolescentes de 7 a 12 anos e suas famílias, focando na prevenção de situações de risco e exclusão social. Hoje atendemos a faixa etária de 6 a 14 anos e 11 meses.



E o que é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)?

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. (BRASIL, 2017)



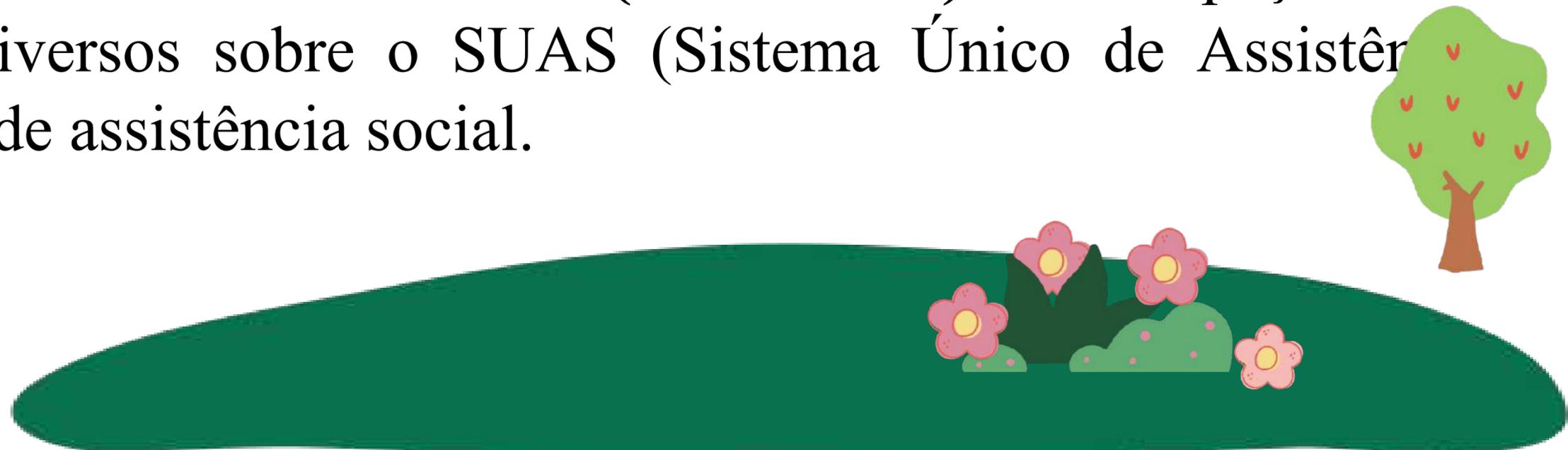
REPRESENTATIVIDADE DA OSC

Representatividade no CMMAS (2008-2014) Participação e atuação em comissões e como conselheira titular no Conselho Municipal de Assistência Social.

Conferências Municipais e Estaduais (2005-2023) Participação em conferências com temas diversos sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e políticas públicas de assistência social.

Participação em Eventos (Desde 2004) Presença ativa em reuniões, conferências e fóruns relacionados à assistência social.

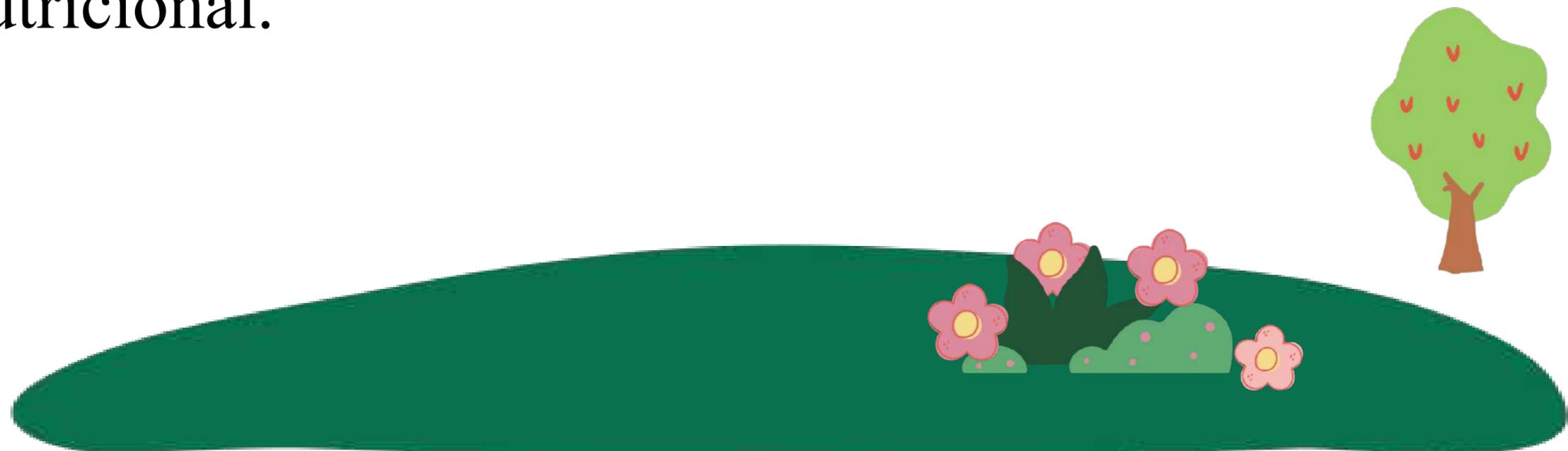
Conferências Municipais e Estaduais (2005-2023) Participação em conferências com temas diversos sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e políticas públicas de assistência social.



REPRESENTATIVIDADE DA OSC EM CONSELHOS/ATUALMENTE

Representação no CMDCA (2022 - 2024) - Participação e atuação em comissões e como conselheiras titular e suplente no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

Representação no COMSEA (2024-2026) – Participação e atuação em comissões e como conselheira suplente no Conselho Municipal de Segurança alimentar e Nutricional.



FINANCIAMENTOS/CONVÊNIOS

Emenda Parlamentar (2022) Recebimento de recursos para qualificações e aquisição de equipamentos visando melhorias no atendimento. **Em (2024)** Recebimento de recursos para aquisição de Kit lanches para crianças e adolescentes do Jardim Industrial.

Convênios com FMAS (2007-presente) Aportes financeiros para Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos crianças/adolescentes de 0 a 14 anos e 11 meses.

Parceria com o FSS (Desde 2018) – Fundo Social de solidariedade na aquisição dos seguintes itens:

Em 2018 Doação de R\$ 10.000,00 para despesas de custeio, visando melhorias no atendimento à comunidade.

Em 2019 – Doação do carro KWID.

Em 2022 – Doação de R\$ 13.487,80, para aquisição de um Kit de equipamentos eletrônicos de inclusão digital.

Em 2023 – Doação da Picape Saveiro.



Suporte Nutricional nas Atividades Diárias

O Grupo Assistencial Boréia desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar e do desenvolvimento saudável de 180 crianças e adolescentes Nos dois períodos de atividades tanto no DER e Industrial , fornecendo dois lanches diários durante as atividades do SCFV. Esta prática não só garante a segurança alimentar, mas também apoia o desenvolvimento físico e cognitivo dos participantes, criando um ambiente propício para o aprendizado e a socialização.



Distribuição de Cestas Básicas

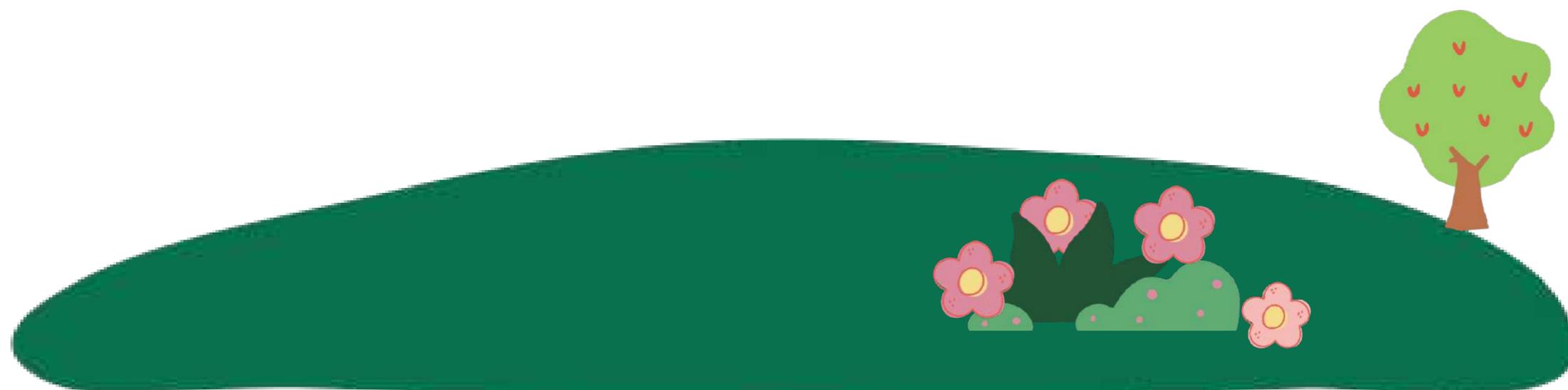
Além do suporte direto às crianças, o Grupo Assistencial Boréia estende seu impacto positivo às famílias, fornecendo mensalmente 30 cestas básicas após avaliação social. Este suporte é essencial para aliviar a insegurança alimentar, permitindo que as famílias se concentrem em outros aspectos de seu bem-estar e desenvolvimento. Este esforço, realizado com recursos próprios da instituição e doações, demonstra o compromisso do Grupo Assistencial Boréia em promover a dignidade e a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.



Parceria no Suporte Nutricional oferecido pela OSC

Programa Florescer (2004-presente) Atendimento mensal a famílias em situação de vulnerabilidade, oferecendo cestas básicas e orientação socioassistencial, através de doações de pessoas físicas/jurídicas e recursos próprios da OSC.

Empresa Sabor & Saber (Desde 2020) a OSC mantém parceria com a empresa Sabor & Saber Gastronomia Tomazoni, com apresentação de palestras sobre alimentação saudável para as crianças/adolescentes e famílias, incluindo degustação dos alimentos preparados, bem como doação de bolos para as comemorações trimestrais dos aniversariantes.

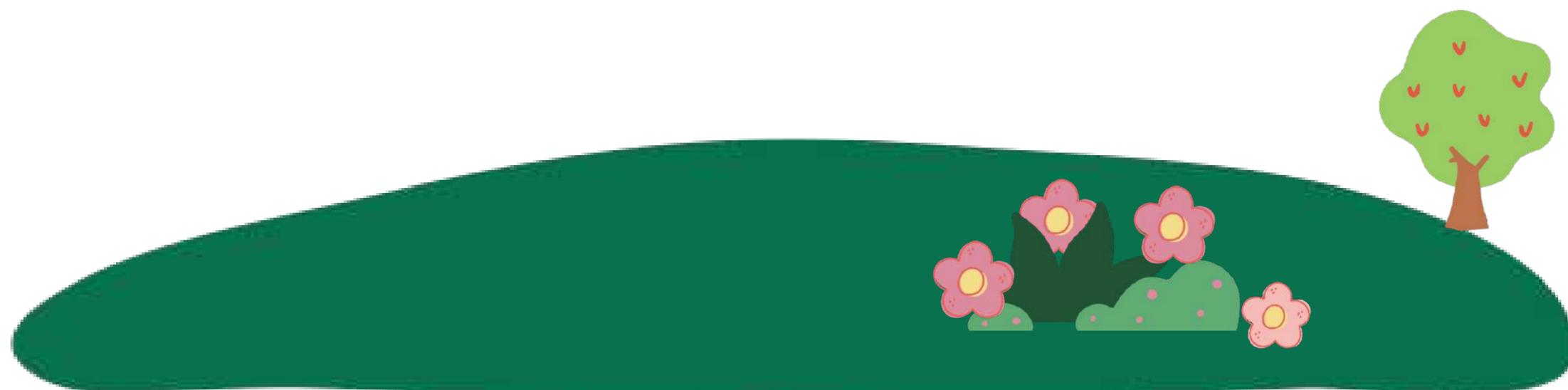


Parceria no Suporte Nutricional oferecido pela OSC

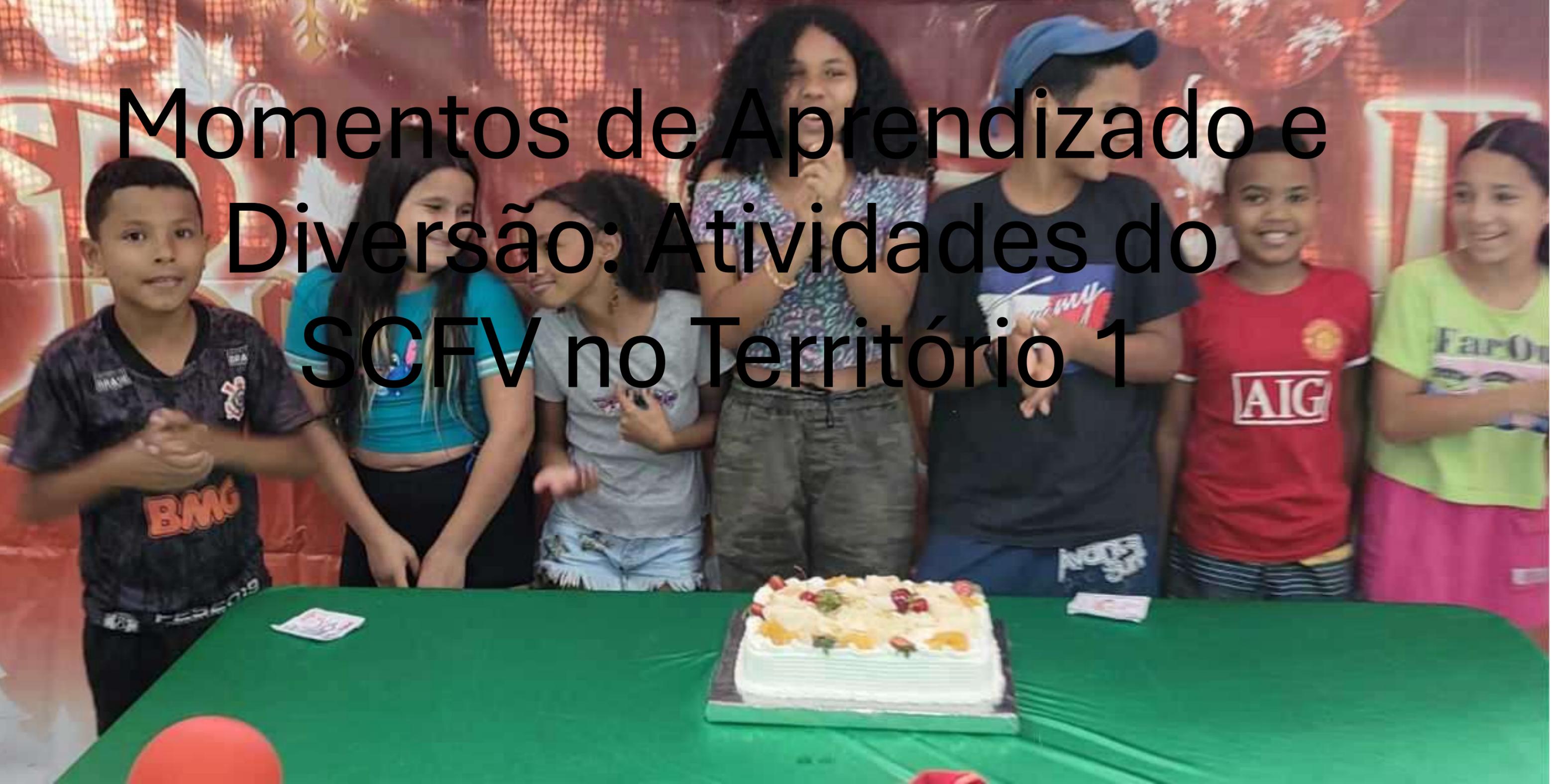
Parceria com o FSS (desde 2018) na doação de Cestas básica.

Emenda Parlamentar Estadual (2024) Recebimento de recursos para aquisição de Kit lanches para crianças e adolescentes do Jardim Industrial.

Parceria com o Banco de Alimentos – com doações de alimentos secos, bem como: frutas, legumes e verduras.



Momentos de Aprendizado e Diversão: Atividades do SCFV no Território 1





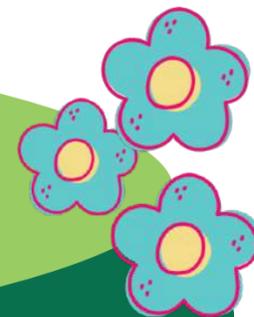
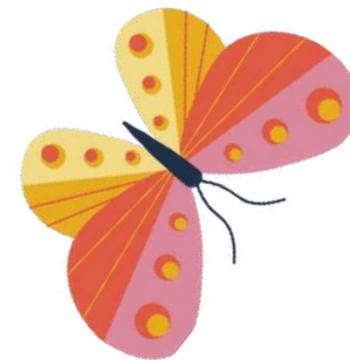
A group of five children are gathered around a table covered with an orange cloth. On the table is a large rectangular cake with white frosting and red decorations, along with several stacks of white plates and a small green container. In the background, a Christmas tree is decorated with colorful ornaments. A window is visible on the right side of the frame. The text "Cultivando Talentos e Fortalecendo Vínculos: Atividades do SCFV no Território V" is overlaid in the center of the image.

Cultivando Talentos e Fortalecendo Vínculos: Atividades do SCFV no Território V





Conclusão: O Grupo Assistencial Boréia atua em conformidade com a Política de Assistência Social, oferecendo serviços gratuitos, planejados e contínuos, visando a melhoria da qualidade de vida e a garantia de direitos dos beneficiários.





Acompanhe nossas Ações



Grupoassistencial

e-mail:- gaboreia@bol.com.br

site: [**www.boreia.org**](http://www.boreia.org)



G.A.B – Grupo Assistencial Boréia



OBRIGADA A TODOS PELA ATENÇÃO!

